

O NOTICIOSO

1.º ANNO

N.º 4

PUBLICAÇÃO SEMANAL

SEXTA-FEIRA DE 16 AGOSTO-1884

Assignatura

Por mez..... 80 réis.
Para fóra da localidade, accresco o preço da estam-
pilha.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

LARGO DA PRAÇA N.º 16 — BRAGA

Annuncios

Primeira publicação 40 rs. por linha, repetição 20.
Communicados d'interesse particular, 60 rs. por linha.
Os srs. assignantes teem abatimento de 20 por cento.

Colombo na Arrabida

Não ha quem não saiba, que fóra *Christovão Colombo* o descobridor da America, chamada ainda em nossos dias o Novo-Mundo — assim como é chamada Mundo-Novissimo a Oceania.

Ainda na flôr da idade, percorria já Colombo as povoações de Portugal e Hispanha — instigado sómente da ambição de conhecer paizes, e d'ouvir fallar dos descobrimentos maritimos então em voga, e em que o nosso reino tomava uma parte importantissima a todos os respeitoes.

A maior parte de quem ouvia a Colombo, tomava-o por um monomaniaco — e nenhuma importancia lhe dava. — Não rastreamos sequer, no meio do enthusiasmo delirioso do joven viajante, uns vislumbres ao menos do genio do italiano — convicto profundamente das idealisações que o animavam.

Christovão Colombo, inabalavel nos seus anceios esperançosos de mundos novos, tudo ouvia paciente e resignado — mostrando-se indifferente ás injurias de quasi todos, e aos elogios de muitissimo poucos. — O que desejava d'alma — o que pedia de coração — era que lhe dessem meios de viajar, deixando-o percorrer as amplidões do oceano com esses meios proporcionados.

Preoccupado ardentemente, com estes anceios que nunca o abandonavam, dirigiu-se um dia ao nosso rei D. João II — procurando interessar a côrte de Lisboa em favor dos seus projectos maritimos.

Ouviu D. João II a Colombo, escutando-o com benignidade: — e pareceu ficar até fascinado com as aspirações do joven aventureiro. — Foi-lhe no entanto adversa a côrte lisbonense — qualificando-o ante o rei, como um fanatico e um impostor.

Vendo Colombo baldadas as esperanças em Portugal — onde não era senão um visionario — offereceu então os seus projectos,

e os seus serviços, a Veneza e a Genova — que eram n'esse tempo as duas rainhas do mar, como era Portugal o monarcha supremo.

Não foi todavia mais feliz Colombo na Italia, do que o tinha sido em nosso reino. — Achavam-se então Veneza e Genova a braços com os musulmanos; e não achavam opportuna a occasião para emprezas aventurosas ao longe.

N'estas circumstancias — e sem desanimar nunca em suas aspirações — voltou Colombo as vistas aventureiras para a Hispanha. — Achava-se de volta a Portugal outra vez, quando se deliberára a dar este ultimo passo com seus projectos.

N'uma tarde d'esta occasião — chuvosa com insistencia — estava Colombo nas proximidades do Convento de Sancta Maria da Arrabida — serra mais elevada do Alemtejo na comarca de Setubal.

Entrou Colombo n'essa nossa Thebaida de Frades Capuchos, pedindo abrigo temporario aos religiosos, por uma noite apenas.

Acolhido e tractado Colombo, com a caridade proverbial do convento, foi ouvido tambem com respeitosa attenção — logo que o aventureiro italiano communicára, com lealdade e franqueza, os seus planos arrojados d'ir achar um mundo-novo alem dos mares.

Por felicidade para Colombo — e em vantagem da sciencia conscienciosa — residiam então em Sancta Maria da Arrabida, no meio d'outros religiosos votados com exclusão aos martyrios e penitencias do corpo, alguns d'elles tambem estudiosos, e muito sabedores de sciencias nauticas. — Abraçaram estes frades com enthusiasmo os projectos gigantescos de Colombo; e prometteram coadjuval-o na côrte da Hispanha, empenhando n'isso deveras outros religiosos, e até os leigos de suas relações pessoais.

Agradeceu-lhes Colombo genuflexo as palavras auspiciosas; e rogou-lhes com instancia, que in-

tercedessem então por elle ao Cêo! — Prometteram-lhe os frades arrabidos as suas orações com fervor: — e não foram baldados, como o tempo justificou depois, os rogos e preces da promessa.

D'entre estes religiosos, destacou-se um d'elles — entre os mais — a proteger com efficacia a Colombo. — Era *João Perez* o seu nome: — e por nobreza de linhagem, e por influencia de posição de familia, foi o principal dos amigos de Colombo, a quem a Hispanha deveu a posse d'um mundo-novo — de que a descoberta veio mudar a face geral do mundo-velho.

Não é dos mais conhecidos, na vida de Christovão Colombo, este facto da sua estada na Arrabida: — serra que terminano Cabo d'Espichel, onde existe juncto á praia a gruta de *Sancta Margarida*, com *stalactites* e *stalagmites* de primorosas bellezas.

A RELIGIÃO

E' esta uma idéa que nos faz admirar a summa providencia do Omnipotente, que baixando á terra entibia a espessa luz do paganismo, e diz ao homem que não é sorvendo a taça de Baccho, nem divinizando a belleza de Venus, nem cravando o coração do seu semelhante em nome de Marte, que elle satisfaz á nobre e sublime idéa que lhe dita sua consciencia.

E' sim cumprindo os seus preceitos, preferindo todos os bens eternos aos terrenos, e abraçando a sua moral, que proclamando a paz na familia, a concordia na sociedade, e o amor na humanidade inteira, une os dous polos extremos, o do grande e o do pequeno, elevando da terra os actos do justo para os depositar no seio do infinito aos pés do Creador.

Esta idéa, é a que nos mostra a excellencia e sublimidade d'um Deus, que se reveste dos caracteres de perfeito homem, para ensinar a toda a humanidade o meio mais seguro de alcançar o fim para que foi creada.

E' ella, a que allivia o homem em meio das fadigas e paixões terrestres. E' a aurora do marido, a norma da esposa, e a bussola do navegante: é ella, a que marca a apothese do justo e o castigo do perverso, a recompensa do bem e o castigo do mal. Dil-o a consciencia; dil-o a razão; e

a experiencia de seculos e gerações inteiras.

Porventura não cahiriam no pó da campa os feitos heroicos, se não houvesse quem dissesse ao homem que a sua alma reviveria além da lousa? Se não fosse a idéa de religião, ora como sombra, ora como realidade, estar gravada no espirito de todos, veriamos o homem vaguear sem norte, sem rumo: abrir caminho ás paixões desregradas, precipitar-se d'abysmo em abysmo, para alfim cahir no mar do esquecimento e da perdição.

E' porisso grande, nobre, e sublime esta idéa: é magnanimo, potente e absoluto o seu architecto: e é nau segura e lemma inquebrantavel, é aerostato potente, que se embala nas asas dos ventos, visando ao porto insondavel do infinito.

J. M. M.

INSPIRAÇÕES DA MUZA

Vozes da natureza

Que diz o sol quando gira
Com seu immenso fulgor?
E que diz na eterna lyra,
Que diz quando á tarde expira
Do mar na rubida côr?
Que diz aos montes, ao prado,
Quando nasce; e mal é nado,
Rasga o manto purpurado
E nos campos beija a flor?

Que diz a pallida lua
Pelos espaços do céu?
Que diz, se a face tem nua,
Ou se envolve a fronte sua
Das nuvens no denso veu?
Que diz ás vagas, a medo?
Que diz ella ao arveredo?
Que diz, contando um segredo
A's cruces do mausoléu?

Que diz na ingente cratera,
Bramindo irado, o vulcão?
E que disse lá n'outr'era,
Quando a Pompeia fizera
De pó e cinza um montão?
Outr'ora, então que dizia,
E que diz ainda hoje em dia,
Que diz ao golpho de Ischia,
Que, escravo, lhe beija o chão?

Que diz a tremula brisa
Soprando n'haste da flôr?
Que diz soprando indecisa
Na vaga, que se deslisa
Com murmurante fragor?
E que diz á flôr, á vaga?
Que lhe diz a flôr em paga?
E a onda, que a brisa afaga,
Que diz á brisa e á flôr?

Que diz o tronco lascado?
Que diz a flôr do jardim?
Que diz a relva do prado?
E o rouxinol namorado
Cantando cantos sem fim?
Que diz tudo quanto é nado
Desde o céo, do sol dourado,
Té ao halito encantado
Da violeta e do alecrim!

Diz que o céo adora a terra;
Diz que a brisa adora a flôr.
Tudo quanto o mundo encerra
Diz que a florinha da serra
Bem diz e adora o Senhor;
Diz que a natureza immensa
Cumpre a voz de uma sentença,
Diz que o mundo canta e pensa
Um doce cantô de amor.

Antonio de Serpa.

O Noticioso

Avante! na senda de rosas juncada!
Avante na senda, que nos leva á gloria!
Mostre aos extranhos, que é gente illustrada:
A gente que outr'ora domava a victoria!

Cavae as barreiras, que ao povo embrutece,
A mente cobri-lhe, sem brilhos, escura:
E n'este paiz, de gigantes outr'ora,
Um dia o vereis a gosar a ventura!

Rosas não ha, sem aculeos por espinhos:
Não vos amedronte o lutar borrascoso;
Da victoria os touros serão pergaminhos!

Avante, mancebos, com ar animoso!
Coragem na liça, nos vossos caminhos!
Será facho de luz o «Noticioso»!

M. C. Taurus.

CURIOSIDADES

A estatua de Pasquino em Roma

A Italia, principalmente Roma, antiga capital do mundo christão, é o paiz mais rico em bellos monumentos antigos e modernos. Ali não ha um edificio, nem um sitio, nem uma pedra que não revele algum episodio da sua historia.

Queremos aqui fallar d'um monumento que parece de pequena significação, mas grande pelas suas circumstancias, e que mostra a indole do povo romano, conservando-se até aos nossos dias como uma gloria peculiar da rainha do Tibre.

É a estatua de «Pasquino».

Esta ella collocada na praça que toma o seu nome, em pouca distancia do palacio Braschi. Era aqui a habitação do grande Pio VI que, antes de ser elevado á cadeira de S. Pedro, se chamava o cardeal João Angelo Braschi.

Junto d'esta praça morava um alfaiate, por nome Pasquino, que tinha por costume escarnecer de todos aquelles que passavam por diante da sua loja. Sentado na cadeira, ria dizendo satyras e remoques aos velhos rendeiros, aos jovens elegantes, ás matronas, aos senadores. Ninguém passava que não sentisse o fino escarpello da sua critica mordaz e zombeteira.

Depois da sua morte achou-se na sua casa uma velha estatua muito danificada, a que ninguém soube dizer o nome. O povo baptizou-a com o nome de «Pasquino», seu antigo possuidor.

N'elle se afixam de noite dichotes e versos satyricos, cheios de graça e pilheria, e muitas vezes de verdade, em memoria do antigo alfaiate, satyrico jubilado.

No dia seguinte encontra-se a resposta ás satyras, afixada na estatua de Marforio que está visinha do Capitolio. O povo reune em volta das duas estatuas, cheio de curiosidade, a ler as verdades que por ellas se dizem.

É opinião commum que d'aqui teve ori-

gem o nome de pasquim, ou libello infamatorio. Mas deve notar-se que ha alguma differença entre as duas coisas. Os pasquins são sempre injuriosos e infamantes, ao passo que as satyras afixadas em Roma nas estatuas de Pasquino e Marforio são as mais das vezes inoffensivas. Contêm verdades, ainda que algumas vezes amargas e severas.

A proverbial estatua de Pasquino tem sido respeitada pelos Summos Pontifices. Conta-se, não sabemos se com verdade, que o Papa Adriano VI tentára lançal-a no Tibre, para tirar aos romanos a occasião de dizerem por meio d'ella quanto livremente queriam. Houve, porém, quem se oppozesse, pedindo ao Santo Padre que não fizesse tal, porque se converteria a estatua em rã, e que, se até alli cantava de dia, depois fallaria de dia e de noite. E assim escapou.

NOVIDADES

Anniversario natalício

No dia 18 do corrente, segunda-feira, completa 66 annos de vida a exc.^{ma} sr.^a D. Maria Clara Dias da Costa, proprietaria da typographia Lutziana.

Esta religiosa senhora tem, durante todos os dias de sua existencia, exercido a caridade, e feito bem aos infelizes.

E' uma senhora virtuosissima, e porisso, digna de todos os respeitoes. D'aqui enviamos á illustre senhora mil felicitações, sinceras e cordiaes, pelo seu anniversario natalicio, e não cessaremos de rogar ao Altissimo para que conserve, por dilatados annos, a sua preciosa vida.

Festividade

Celebra-se hoje, na Cathedral, a festa a Nossa Senhora d'Abadia, havendo missa cantada e de tarde procissão em volta da Sé.

Outra

Festeja-se tambem hoje, no seu oratorio, situado á Praça do Barão de S. Martinho, a imagem da mesma Senhora, com missa cantada e sermão.

Fallecimento

Na flor da idade, deu na sexta-feira ultima, apoz um soffrimento prolongado, e com a maior resignação christã, a alma ao Creador, o sr. Antonio do Patrocinio Ferreira Torres, filho do digno solicitador d'esta cidade, o sr. João Ferreira Torres.

Reciba o saudoso paé, o nosso sentido pesame.

Outro

Ficou-se no sabbado ultimo, quasi repentinamente, o sr. Luiz Lopes Braga, cunhado do distincto poeta o ex.^{mo} sr. dr. João Penha.

A sua ex.^{ma} esposa e familia a expressão sincera do nosso pesame.

Outro

No domingo falleceu no Azylo de Mendicidade, d'esta cidade, contando apenas 24 primaveras, uma irmã de caridade, por nome Maria da Conceição, a qual mesmo doente, prestou relevantes serviços ao mesmo azylo.

Deixou profunda saudade nos corações dos azylados, porque viam n'ella uma mãe carinhosa e desvelada.
Paz á sua alma.

Hospedes

Acham-se no Bom Jesus, onde tencionam demorar-se algum tempo, os exc.^{mos} srs. D. José de Saldanha e familia, e A. Pereira da Cunha, chefe do partido legitimista.

Desordem

No domingo, na festa que se realisou em Santa Eulalia de Tenões, suburbios d'esta cidade, deu-se uma grave desordem entre varios individuos pertencentes a duas irmandades, havendo muita pancadaria, dando em resultado serem alguns presos e entregues ao poder judicial.

Outra

Segundo nos informam, ante-hontem pelas 9 horas da noite, em S. João da Ponte, dois moleiros tiveram uma lucta renhida, por causa d'uma mulher, havendo muito socco.

Uns carreiros que seguiam para Guimarães, a muito custo, conseguiram apasiguar os dois rivaes.

Nossa Senhora da Piedade

Em Guadalupe é festejada esta Senhora no proximo domingo.

Amanhã á noite, haverá illuminação na rua de Santo André, Campo Novo e rua de Guadalupe.

No Campo Novo estará um bazar de prendas e uma philharmonica, e á meia noite, queimar se-ha fogo preso.

No domingo, pela manhã, na respectiva capella, celebra-se missa cantada a instrumental, e de tarde prégará o conhecido orador padre Carlos de Gouveia.

O bazar continua á tarde, assim como a musica.

Partida

Partiu na terça-feira, d'esta cidade para a Granja, o digno par do reino e lente da eschola polytechnica de Lisboa o exc.^{mo} sr. José Horta.

Abandono

Pelo guarda civil, n.º 36, foi mandada conduzir para o hospicio dos expostos d'esta cidade, uma creança recém-nascida do sexo feminino, que foi encontrada abandonada ás 10 horas da noite de 12 do corrente, no corredor do predio n.º 11, na rua do Anjo.

Levantou-se auto d'investigação e deu-se conhecimento ao poder judicial.

Desastre

Na manhã do dia 12 do corrente mez, Josephina Maria, de 14 annos de idade, que andava a trabalhar nas obras do novo collegio para os orphães, no largo das Carvalheiras, d'esta cidade, quebrou uma perna junto ao tornozello.

Foi recolhida ao hospital de S. Marcos, aonde se acha em tratamento.

Senhora do Sameiro.

No mez de Julho proximo passado, renderam as esmolas rs. 853480; as estampas, laminas e livros 1145890. Total 2005370 rs.

Transferencia

Foi transferido da comarca de Pedrogam Grande, para a de Villa Verde, o digno escrivão de direito o exc.^{mo} sr. Francisco Feio Soares d'Azevedo.

Melhoras

Acha-se quasi restabelecido de seus encommodos, o digno par do reino o exc.^{mo} sr. Vaz Preto.
Estimamos.

Aos srs. editores

Anunciam-se todas as obras litterarias, de que se tenham recebido dous exemplares.

A satyra

Recebemos o n.º 10 d'este jornal, e agradecemos a troca.

Aprensão de bacalhau pôdre

O exc.^{mo} sr. commissario de policia apprehendeu 314 kilos de bacalhau que era recambiado d'esta para a cidade do Porto, e na inspecção do subdelegado de saude foi julgado quasi todo em estado de putrefacção, e algum em estado adiantado de corrupção.

Foi levantado o competente auto e remettido ao poder judicial.

Ladrões

Na noite de sabbado para domingo, os amigos do alheio tentaram escalar com uma escada uma casa da rua do Forno.

Como porém, sentissem approximar um policia, pozeram-se em fuga, deixando a escada lançada entre duas janellas da casa.

Recreio Escolar

Realison-se hontem, pelas 6 horas da tarde, no Collegio Inglez do Sagrado Coração de Maria, de que é directora a Miss Maria de Lignori, um recreio infantil escolar, fazendo-se no fim uma solemne distribuição de premios.

No mesmo collegio estiveram em exposição desde o dia 11, alguns trabalhos das numerosas alumnas.

Luz electrica

Projecta-se illuminar a luz electrica, alguns pontos mais centraes da Figueira da Foz, na presente epocha de banhos. Para isso estão em negociações alguns cavalheiros d'aquella cidade com uma casa de Lisboa para o fornecimento dos aparelhos.

A Figueira está sendo pelas suas magnificas condições naturaes, e pelos attractivos de que todos os annos se reveste na epocha de banhos, uma praia excellente.

Estações telegrapho-postaes

Já teem definitivamente horario de serviço completo, as estações telegrapho-postaes de Alcobaça, Arganil, Barca d'Alva, Trancoso e Villa Nova de Famalicão.

Reforma

Por todo este mez ou nos principios de setembro, será posta em execução a reforma do exercito.

Pagamento

Expediram-se as ordens necessarias para o pagamento dos vencimentos do mez de julho, no dia 13, ás seguintes classes: alfandega de Lisboa, alfandega do consumo, juizes de direito e advogados, consulado geral em Marrocos, estação de saude em Belem e Lazareto e delegado, subdelegados e estações de saude do districto de Lisboa.

Phyloxera

O governo recebeu participação official de terem apparecido focos phyloxericos na freguezia de Barcouço, concelho da Mealhada.

Estatistica escolar

A França possuia, ao encerrar da ultima estatistica, 64:310 escolas publicas de instrucção primaria, sendo d'estas 12:792 escolas livres. As creanças de idade escolar, 6 a 13 annos inscriptas n'essas escolas e nas maternas, eram 4.546:030. As reaesadas eram 4.586.349. Deixavam, pois, de ir á escola 40:319. O pessoal ensinante era de 8.086 pessoas.

10:000 contos

Na associação dos engenheiros já começou a discussão acerca do projecto de melhoramentos do porto de Lisboa.

O ponto principal foi a conveniencia de construir o caes como é indicado no projecto, obra importantissima, e que só por si deve custar 10:000 contos de rs. Foram principalmente os snrs. engenheiros Cabral Carneiro, e Mendes Guerreiro que tomaram parte na discussão.

Mosca convertida em relógio e cadeia de ouro

Na tarde do dia 19 de julho ultimo, passava pela rua de Sevres, em Paris, uma senhora acompanhada de uma creança quando se aproximou de repente um individuo elegantemente vestido e lhe disse:

—Minha senhora, vi uma mosca venenosa, voar da cabeça para o vestido de sua filha.

E o tal sujeito procurou a mosca no vestido da creança e depois de alguns minutos de infructuosas pesquisas retirou-se, agradecendo-lhe muito a senhora a solicitude com que para ella usara.

Passado algum tempo viu ella que não tinha o relógio e a cadeia de ouro e percebeu então que o individuo que se mostrara tão delicado não passava de um reles larápio.

Dirigiu-se a roubada ao commissario do mesmo bairro a quem deu os signaes do ladrão mas este não foi ainda agarrado pela policia.

Cautella, pois, com estes bispadores de moscas...

Nova especie de batata

Principia-se a fallar muito de uma nova especie de batata, originaria da ilha Goritti, situada na foz do Rio da Prata. Tem uma vegetação quasi continua e com muita facilidade dá duas colheitas por anno. Dá-se muito bem em terrenos arenosos e a sua fécula é muito densa, e por tanto entra em maior quantidade do que na batata ordinaria, o que lhe dá maior valor alimenticio.

Casamento curiosissimo

Assignalam a um jornal de Paris um curiosissimo casamento que vae concluir-se proximamente.

Tracta-se d'um homem que espousa a viuva do seu sogro.

Para o comprehender, é preciso remuntar ás origens.

Luiz Aubin espousou Maria Florent; tiveram um filho MAURICIO AUBIN.

Maria Florent, ficando viuva, espousou Pedro Gallard, não tiveram filhos; Pedro Gallard, enviuvando espousou Luiza Braud, também não tiveram filhos.

Luiza Braud, viuva, vae tornar-se a casar com MAURICIO AUBIN, de tal sorte que a sua futura mulher que é também sua sogra por alliança, torna-se a nora da mulher do seu primeiro marido, o que vem a ser o mesmo que dizer que Mauricio Aubin é seu proprio genro.

Tem graça!

Envenenamento

No hospital dos Arzoz de Valle do Vez, deu ha dias entrada um homem de Sisteño, que fôra envenenado pela mulher com quem estava casado havia apenas um mez!

Que vibora!...

Ação louvavel

O consul de Portugal em Hanover remetteu ao ministerio do reino a quantia de 222\$000 reis que offereceu a favor das victimas do temporal que ha dias devastou Almeida.

Assassinato

Dizem de Chaves:

No dia 3 do corrente, na freguezia d'Aguaes Frias, na occasião em que o infeliz Candido Luiz dos Santos tapava uma poça, appareceu alli inesperadamente João Antonio de Mello, da mesma freguezia, e sem que houvesse a mais leve altercação entre os dois, descarregou este ultimo uma pancada com um sacho na cabeça do outro, que immediatamente o prostou, fallecendo ás 7 horas da manhã do dia seguinte. Entre o assassino e o assassinado nunca houvera senão uma leve desavença, n'uma segada de Manuel Antonio de Paiva, ignorando-se, por isso, qual fôra o motivo do crime. A auctoridade judicial procede a averiguações.

Conselho de guerra

Responde no dia 12 a segundo conselho de guerra, no Porto, o tenente de infantaria 10 Antonio Rodrigues, que ha tempos, deu uma bofetada a um soldado que estava de sentinella ás cadeias da Relação do Porto. No primeiro conselho foi o reu absolvido; mas o presidente do tribunal, o coronel de caçadores 9, deu o jury por inquo.

Crime horrendo

Na freguezia de Beire, concelho de Paredes, um individuo matou um seu creado menor pelo crime de este deixar ir o gado ao milho d'um visinho.

O miseravel assassino, depois de sovar bem o pobre infeliz rapaz, ameaçou-o logo de que o havia de acabar.

Passados dias, deixando ir o rapaz com o gado para o monte, foi ter com elle e matou-o a golpes de sachola, deixando-o n'um estado lastimavel.

Na noite da vespera de S. Thiago, depois de faltar a pobre creança havia 3 dias, foi encontrada por uns rapazes que andavam correndo atraz dos foguetes na romaria do S. Thiago da Serra.

O criminoso foi preso e encerrado nas cadeias de Paredes, onde permanecê incomunicavel.

Apparecimento de cadaver

No dia 12, de tarde appareceu boiando no rio Douro, em frente a Rego Lameiro, o cadaver de um musico, que no domingo de madrugada pereceu afogado quando se banhava proximo a Valboim, para onde fôra a fim de tocar n'uma festa que n'aquelle dia alli se celebrou.

Emigração

Continua em grande escalla a emigração dos Açores e da Madeira. De esta ilha sabiu um vapor com cerca de 1:000 emigrantes para Sandwich, e já ha inscriptos outros tantos para outro vapor que se espera, com igual destino. Nos Açores espera-se o vapor «Valparaiso», que deve conduzir emigrantes para o Brazil.

Condennados

Os dois individuos que ha tempos foram capturados em Coimbra, por fabricantes e passadores de moeda falsa, já responderam em juizo, sendo condemnados cada um a 25 annos de degredo em possessão de 1.^a classe.

Emprego do alcool nas queimaduras

Imbebe-se um panno de alcool e applica-se sobre a queimadura, cobrindo-se aquelle com algodão em rama ou estopa.

Nunca se deixa seccar o panno, humedecendo-o continuamente. O alcool abraanda a dor e evita, sempre que a queimadura não tenha sido muito profunda, o empolamento.

Palacio incendiado

No palacio do rei da Grecia houve um horroroso incendio, no qual morreram alguns soldados e foram feridas varias pessoas das que accudiram a extingui-lo.

Victima do jogo

Em Monte claro foi descoberta uma associação de jogadores, que tinham tudo previsto e preparado para depennar legalmente os concorrentes aquella roleta.

A directora da sociedade, cuja lemma

era uma bandeira com as palavras: — «O azar não existe» — era uma rapariga chamada Mallelich, de origem irlandeza, e que reunia aos artificios dos seus collegas a irresistivel seducção dos seus encantos.

As autoridades apoderaram-se dos fundos d'esta associação, que tinha em caixa 70:000 francos.

O periodico onde vem esta noticia, diz que um dos ultimos jogadores despojados por aquella illustre arpia, é um tal mr. Bubian, agente de commercio de Bordeus que depois de perder toda a sua fortuna n'uma noite de orgia e jogatina, se suicidou no dia 22 do passado, disparando em si um tiro de revolver.

Lobo

N'um dos ultimos dias foi morto um lobo na freguzia de Cabração, concelho de Ponte do Lima por dous homens que com elle se encontraram e conseguiram alcançal-o com dous tiros, que o deixaram morto.

Faiscas

Na quinta feira passada uma faisca na aldeia de Terragem, matou uma alimaria; na senhora da Ajuda, em Elvas, uma outra faisca incendiou uma casa; em Aguaes Santas (Villa Real) uma outra assombrou um rapaz; e em Villa Pouca d'Aguiar, uma outra também matou um homem.

Santa Infancia

A Sociedade da Santa Infancia, que instroe actualmente cerca de 100:000 creanças nos asylos que tem em diversos pontos do mundo, fez baptizar em 1882 na Africa mais de 400:000.

Bexigas

Continúa a grassar em grande escalla esta terrivel epidemia no concelho de Pombal, e vae victimando muitas creanças.

O mortifero flagello parece querer continuar na sua senda de devastação.

Casa feliz

Os premios da loteria de Lisboa, de 12 de agosto, vendidos na casa do sr. Ignacio José Ferreira Torres, da Praça do Barão de S. Martinho, foram os seguintes: numeros em oitavos e cautellas do sr. João Candido da Silva:

177.....	7:000\$000
3034.....	200\$000
3598.....	100\$000

O seguinte sorteio é a 21 do corrente.

Premio grande... 6:000\$000

Cereaes

Na terça feira ultima o preço dos cereaes foi o seguinte:

Trigo.....	700
Milho alvo.....	700
Centeio.....	400
Milho branco.....	540
Milho amarello.....	510
Paíngo.....	700
Cevada.....	500
Batatas.....	400
Feijão vermelho.....	700
» amarello.....	560
» branco.....	700
» rajado.....	400
» fradinho.....	500
Sal miudo.....	220
Sal graudo.....	280
Azeite (almude).....	4\$000

PIADAS

— A que profissão se destina? perguntou um philosopho a um mancebo intelligente.

— Ás letras.

Quer ser homem de letras? Então tem algum rendimento para viver?

— Nenhum.

— Tenha então cuidado! Não conte com a poesia nem com a proza, para se manter.

A litteratura deve ser para o homem uma « bengala » para se encostar, e nunca uma « moleta » para o sustentar. Se não tiver algum recurso para viver, a profissão das letras collocar-o-ha incessantemente em taes incertezas, ácerca dos meios de existir, que não podera, sem imprudencia, uma familia, nem ter a segurança de escapar á pobreza, na sua velhice.

Que triste realidade.

A uma viuva, formosa e endinheirada, perguntaram o motivo porque não se tornava a casar.

— O motivo, respondeu ella, é meu marido estar ainda vivo para mim. Como esta ha poucas.

Não ha desigualdade social, por um ser pobre e outro rico; só ha desigualdade social quando um é instruido e o outro ignorante. E apesar de todas as revoluções, nunca o analphabeto será igual ao que sabe alguma cousa.

O director de um theatro pouco condecorado, mandou a um dos seus amigos a chave de um camarote.

No dia seguinte encontraram-se por acaso.

— Então porque não foste com a familia? perguntou o emprazario.

Por delicadeza: não te incomodar na tua solidão.

ANNUNCIOS

COMARCA DE BRAGA

Pelo juizo de direito da comarca de Braga, e cartorio do escrivão abaixo assignado, affixaram-se editos de quarenta dias citando o coherdeiro Domingos Gonçalves, ausente em parte incerta no imperio do Brazil, para todos os termos, até final, do inventario orphanologico a que se procede por fallecimento de Bento Gonçalves, morador que foi no lugar da Estrada, freguezia de S. Pedro de Merelim, da comarca de Braga, no qual é inventariante Manoel Gonçalves.

Braga 9 de Agosto de 1884.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito

J. M. da Costa

O escrivão

(7) Antonio José Gonçalves.

COMARCA DE BRAGA

No dia 31 de Agosto d'este corrente anno, por 10 horas da manhã á porta do tribunal judicial d'esta comarca e pelo cartorio de Freitas, ha de proceder-se

á arrematação de uma morada de casas com varanda, lojas, cortes, barras e eido junto, que produz pão, vinho, azeite e fruta, de natureza alludial, da qual é usufrutuário João Antonio do Valle, sita no lugar do Monte, freguezia de Monsul, da comarca da Povoia de Lanhoso, avaliada livre de encargos em 140\$000 réis.

Esta propriedade foi penhorada aos executados João José da Costa, e mulher da dita freguezia e comarca, na herança hypothecaria que Antonio Manoel de Barros, d'esta cidade de Braga, promoveu contra os ditos executados.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos dos ditos executados.

Braga, 8 de Agosto de 1884.

O escrivão

José Firmino da Costa Freitas.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito

J. M. da Costa.

(8)

COMARCA DE BRAGA

Pelo juizo de direito da comarca de Braga e cartorio do escrivão abaixo assignado, affixaram-se editos de trinta dias citando o coherdeiro Antonio José de Barros, ausente em parte incerta no imperio do Brazil, para todos os termos de inventario a que se procede por fallecimento de seu pae Francisco José de Barros, morador que foi n'esta cidade, em que é inventariante Maria Magdalena, d'esta mesma.

Braga 30 de Julho de 1884.

Verifiquei a exactidão

O juiz de direito

J. M. da Costa.

O escrivão

(3) João Marcos d'Araujo Ribeiro.

HOTEL CENTRAL

Campo de D. Luiz I, n.º 1 B

(A' ENTRADA DA RUA DOS CAPELLISTAS)

BRAGA

Este hotel situado em um dos melhores locais da cidade está montado com toda a limpeza e acceio tendo excellentes quartos, lindas vistas, etc. O tratamento é excellente, o melhor possivel, para o que tem bons creados e sobre tudo um bello cozinheiro, que é dos mais afamados e especialistas na arte.

Os preços são baratissimos. (9)

BARBEIRO

Antonio José da Silva e Sousa
Largo do Santo Agostinho n.º 1

Porque coseis á mão?



VINDE Á

COMPANHIA FABRIL SINGER

27, Praça do Barão do S. Martinho. 27

ONDE POR

500 RÉIS SEMANAES

SEM PRESTAÇÃO D'ENTRADA

e sem augmento algum nos preços, podeis adquirir qualquer das legitimas e tão apreciadas

MACHINAS DE COSTURA DA

COMPANHIA FABRIL



SINGER

DE NOVA-YORK

As que não teem rival em todo o mundo e as que são procuradas por toda a parte como as mais solidas e proprias para o trabalho.

GARANTIA POSITIVA—ENSINO E CONCERTOS GRATIS



CUIDADO

COM AS IMITAÇÕES



Peçam catalogos com os preços e desenhos das machinas que se enviarão gratis.

SUCURSAES EM TODAS AS CAPITAES DE DISTRICTO.

ALFATE

Joaquim Maria da Silva, morador na rua da Sé n.º 2 participa ao publico que faz toda a obra pertencente á sua arte e pelos ultimos figurinos, por preços razoaveis

Tambem se encarrega de mandar vir fazendas da moda das principaes casas do Porto e Lisboa. (4)

ATENÇÃO

Alfredo Manuel Gonçalves, participa aos seus amigos e freguezes, que continúa trabalhando de alfate na sua casa, no largo da Praça n.º 17 onde executa toda a qualidade de trabalho concorrente á sua arte, por preços modicos. (5)

Antonio José da Silva e Souza, antigo caixeiro da casa commercial do snr. Antonio Joaquim Loureiro

Participa aos seus amigos e freguezes que offerece seus serviços na sua nova casa commercial na rua Nova de

Souza, n.º 9 e esquina da rua do Campo, n.º 1. com estabelecimento de mercearia, tabacos e papelaria, de diferentes qualidades, objectos para escriptorio, e grande sortimento de flores e objectos para as mesmas, stearina de alabastro, de diferentes qualidades, café, chá e azeite da melhor qualidade, e manteiga nacional e ingleza, que vende a junto e a retalho por preços muito reduzidos.

Participa tambem que o deposito de manteiga que em tempo teve em casa do snr. Antonio Joaquim Loureiro, á Porta Nova, o mudou para o seu novo estabelecimento na rua Nova de Souza n.º 9 e esquina da rua do Campo n.º 1.

Antonio José da Silva e Souza.

IGNACIO JOSÉ FERREIRA TORRES

Praça do Barão de S. Martinho, 28 BRAGA

CAMBIO

Luterias nacionaes e estrangeiras. Camisaria, gravataria, fazendas brancas, miudezas e tabacaria.

Braga—Typographia Luzitana—1884.